

Sindicato e movimento social na luta em defesa da Caixa Federal 100% pública

O Sindicato realizou na manhã do último dia 7 manifestação em defesa da Caixa Federal 100% pública em frente à agência Centro, em Campinas. A atividade envolveu empregados e integrantes do Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD), moradores da ocupação Joana D'Arc, localizada no bairro Cidade Jardim, em Campinas, que defendem a retomada do programa federal Minha Casa, Minha Vida.

Durante a manifestação, os diretores do Sindicato distribuíram folheto intitulado "Por que a Caixa tem que continuar 100% pú-



7 de dezembro: manifestação na agência Centro, em Campinas

blica?". Entre outros temas, o folheto destaca o papel da Caixa Federal na aplicação das políticas sociais: FGTS, seguro desemprego,

abono salarial (PIS), habitação, Bolsa Família e crédito voltado ao saneamento básico. Diga-se, de passagem, a Caixa Federal é res-

ponsável por aproximadamente 70% da carteira de financiamento habitacional.

Caixa permanece pública

Reunido no mesmo dia 7, o Conselho de Administração da Caixa Federal decidiu excluir da proposta de alteração do estatuto o item que transformava a instituição numa sociedade anônima (S/A), como pretendia o governo Temer. O texto final com as mudanças no estatuto, sem incluir a Caixa Federal como S/A, votado no Conselho, agora precisa ser aprovado pelos órgãos reguladores. Vitória dos empregados. A Caixa Federal permanece pública.



PCMSO

Impasse na mesa de saúde

Os sindicatos e a Fenaban retomaram no último dia 28 o debate sobre a pesquisa de avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), durante reunião da Comissão Paritária de Saúde, prevista na cláusula 68ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Porém, não houve consenso na definição das perguntas.

A Fenaban, inclusive, voltou atrás e negou a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para discutir a pesquisa, decidido em reunião realizada no último dia 20 de setembro. Aliás, o GT foi a solução encontrada diante do impasse em definir as perguntas. Na reunião realizada no último dia 6 de julho, os sindicatos propuseram 21 perguntas e a Fenaban concordou apenas com três. Em resumo, o debate não avançou.

Para o diretor do Sindicato e re-

presentante da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, Gustavo Frias, enquanto não definir como avaliar o PCMSO, "os bancários vão continuar sendo tratados de maneira antiética e desrespeitosa pelas áreas de medicina ocupacional dos bancos".

Adoecimento

Os sindicatos e a Fenaban iniciaram a discussão sobre os afastamentos de bancários para tratamento de saúde. A proposta é analisar as causas de adoecimento da categoria. "Metas abusivas, assédio moral, falta de funcionários estão entre as principais causas que adoecem os bancários. E, segundo o INSS, os afastamentos crescem ano a ano. É preciso implantar medidas de prevenção", destaca o diretor Gustavo Frias. A mesa volta a se reunir no início de 2018.

Resumo da Previsão Orçamentária de 2018	
Receita	R\$
Mensalidades	3.840.000,00
Rendimentos de aplicações financeiras	101.200,00
Rendimentos financeiros eventuais	15.000,00
Contribuição assistencial	250.000,00
Reversões diversas	2.228.800,00
Total da Receita	6.435.000,00
Despesa	R\$
Diretoria	425.900,00
Despesas com Pessoal	2.250.200,00
Serviços de terceiros/ Edifícios-Sede	353.700,00
Infraestrutura	47.600,00
Despesas com veículos	278.500,00
Despesas de comunicação	91.800,00
Despesas financeiras	11.700,00
Jurídico	948.000,00
Contribuições para outras entidades	235.500,00
Atividades gerais	262.000,00
Formação sindical	63.900,00
Imprensa e Divulgação	179.600,00
Cultura, esporte, lazer e outros	244.600,00
Clube	604.800,00
Despesas com assessoramento	123.600,00
Campanhas salariais	250.000,00
Congressos e Conferências	8.700,00
Subsedes	54.900,00
Total da Despesa	6.435.000,00
Superavit ou Deficit do Exercício	0,00

A previsão orçamentária de 2018 foi aprovada em assembleia da categoria, realizada no último dia 1º na sede do Sindicato.

ClassiBancários

Apto em São Vicente

Alugo. 1 dormitório. Ótima localização. Acomodação para cinco pessoas. Tratar com Carmen Silvia Vicente. Fones: (19) 988-121130 ou 3223-2327,

Faculdades e colégios: convênios. Confira em www.bancarios-campinas.org.br

Sufoco no Bradesco

A falta de funcionários nas agências do Bradesco tem resultado em intensificação do ritmo de trabalho diariamente, verdadeiro sufoco. E o quadro se agravou depois da adesão de 7.400 funcionários ao Programa de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), lançado no

último mês de julho.

Em reunião com a gerente de Relações Sindicais, Eduara Cavalheiro, realizada no dia 25 de outubro passado, o Sindicato cobrou novas contratações. A representante do Bradesco disse que as contratações foram suspensas durante a incor-

poração do HSBC, mas já tinham sido retomadas. “Na base do Sindicato, até o momento, não foram realizadas novas contratações, nem mesmo para repor os funcionários que aderiram ao PDVE. O que é inaceitável”, destaca o diretor do Sindicato Lourival Rodrigues.

MOBILIZAÇÃO

Trabalhadores protestam contra reforma da Previdência, no Largo do Rosário, em Campinas

Júlio César Costa

Reunidos no Largo do Rosário, em Campinas, no final da tarde do último dia 5, trabalhadores e dirigentes sindicais protestaram contra o novo projeto de reforma da Previdência Social, proposto pelo governo federal. A manifestação, convocada pela subseção da CUT e outras centrais sindicais, contou com a participação de integrantes de movimentos sociais.

O novo projeto desmonta a Previdência Social, abre o caminho para a difusão de sistemas privados de previdência. Aliás, esse é o objetivo prioritário da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287,



que trata da citada reforma, enviada pelo governo federal ao Congresso Nacional em dezembro do ano passado. O novo projeto coloca em risco a Previdência Social e toda a estrutura de proteção social construída a partir da Constituição

de 1988. E mais: a Previdência Social não é deficitária como quer o governo federal. Na verdade, é superavitária, como concluiu recentemente a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instalada no Senado.

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

farmácia dos Bancários

Rua Ferreira Penteado, 460, Centro - Campinas /SP

Ofertas

Validade: 27/11 a 15/12/2017

Medicamentos

Diclofenaco Potássio 50mg c/ 20comp Medley
R\$ 4,28

Omeprazol 20mg 28caps Teuto
R\$ 4,04

Pantoprazol 20mg 28cps Sandoz
R\$ 8,22

Fluconazol 150mg 02cps Cimed
R\$ 3,14

Sinvastacor 20mg 30cps Hexal
R\$ 5,71

Dermocosméticos

Neutrogena Sun Fresh 30 200ml
R\$ 34,65

Loreal Facial T. Seco FPS30
R\$ 30,36

Normaderm Gel Limp. 150ml
R\$ 37,33

Nutraplus H 10% Ureia Lç. 120ml
R\$ 26,68

Cicatricure kit Dermo Abrasivo
R\$ 67,05

Serviço de entrega em Campinas*
Região: O pedido deve ser feito via telefone: (19) 3731-2688.

Os medicamentos/produtos serão entregues pelos diretores que visitam as agências da região toda semana.

*Mediante pagamento de taxa.

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias. Cartões Visa e Mastercard

Sindicato dos Bancários CUT
Campinas e Região